

1. Calculate:

B

a)  $\lim_{x \rightarrow 1^+} \left( \frac{x}{x-1} - \frac{1}{\ln x} \right)$

b)  $\lim_{t \rightarrow 0} (\cos(t))^{1/t^2}$

a)  $\lim_{x \rightarrow 1^+} \left( \frac{x}{x-1} - \frac{1}{\ln x} \right) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x \ln x - x + 1}{(x-1) \ln x}$

$\xrightarrow{0} \frac{0}{0}$  L'Hop

$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln x + 1 - 1}{\ln x + \frac{x-1}{x}}$

$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x \ln x}{x \ln x + x - 1}$  L'Hop

$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\ln x^2 + 1}{2x + 1 + 1} = \boxed{\frac{1}{2}}$

b)  $(\cos t)^{1/t^2} = e^{\frac{1}{t^2} \ln(\cos t)}$

$\lim_{t \rightarrow 0} \frac{\ln(\cos t)}{t^2} \stackrel{0/0}{=} \lim_{t \rightarrow 0} \frac{-\frac{\sin t}{\cos t}}{2t} = \lim_{t \rightarrow 0} -\frac{\sin t}{t} \cdot \frac{1}{2 \cos t}$

-1 (fundamental)

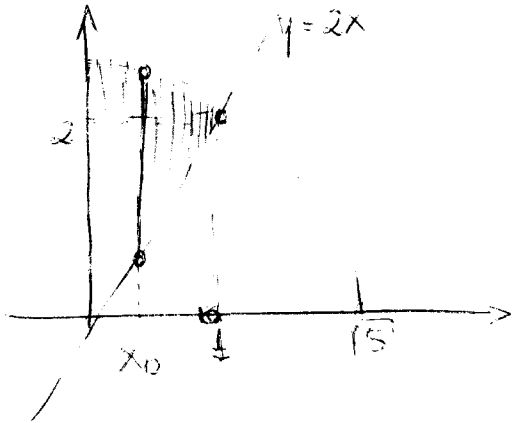
$= \boxed{-1/2}$

Logo,  $\lim_{t \rightarrow 0} (\cos t)^{1/t^2} = \underline{\underline{e^{-1/2}}}$

B

2. Um sólido tem como base a região  $\mathcal{R}$  descrita abaixo. As seções perpendiculares ao eixo  $x$  são quadrados. Determine o volume do sólido.

$$\mathcal{R} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x \geq 0 \text{ e } 2x \leq y \leq \sqrt{5-x^2}\}$$



Seção perpendicular ao eixo  $x$ , no ponto  $x = x_0$  é um quadrado de lado

$$\sqrt{5-x_0^2} - 2x_0$$

Logo, o volume do sólido é

$$V = \int_0^1 (\sqrt{5-x^2} - 2x)^2 dx = \int_0^1 (5-x^2 - 4x\sqrt{5-x^2} + 4x^2) dx$$

$$= \int_0^1 (5 + 3x^2 - 4x\sqrt{5-x^2}) dx = \left[ 5x + x^3 + \frac{4}{3}(5-x^2)^{3/2} \right]_0^1$$

$$= 5 + 1 + \frac{4}{3} \cdot 4^{3/2} - \frac{4}{3} \cdot 5^{3/2} = \frac{50 - 20\sqrt{5}}{3}$$

3. Calcule:

a)  $\int e^{2x} \cos(e^x) dx$

b)  $\int_0^2 \frac{x^3}{\sqrt{4+x^2}} dx$

$$\begin{aligned} \text{a) } e^x &= u \\ e^x dx &= du \end{aligned} \quad \int e^{2x} \cos(e^x) dx = \int \underbrace{u}_{f} \underbrace{\cos u}_{f'} du$$

$$= u \operatorname{sen} u - \int \operatorname{sen} u du = u \operatorname{sen} u + \cos u + k$$

$$= \left( e^x \operatorname{sen} e^x + \cos e^x + k, k \in \mathbb{R} \right)$$

b)  $x = 2 \operatorname{tg} t \quad t \in ]-\pi/2, \pi/2[$

$dx = 2 \sec^2 t dt$

$\sqrt{4+4\operatorname{tg}^2 t} = 2\sqrt{1+\operatorname{tg}^2 t} = 2 \sec t$

$x=0 \Rightarrow t=0$

$x=2 \Rightarrow t=\pi/4$

$$\int_0^2 \frac{x^3}{\sqrt{4+x^2}} dx = \int_0^{\pi/4} \frac{8 \operatorname{tg}^3 t \cdot 2 \sec^2 t}{2 \sec t} dt =$$

$$\int_0^{\pi/4} 8(\sec^2 t - 1) \operatorname{tg} t \sec t dt = 8 \int_0^{\pi/4} \sec^2 t \sec t \operatorname{tg} t dt -$$

$$8 \int_0^{\pi/4} \operatorname{tg} t \sec t dt = 8 \left[ \frac{\sec^3 t}{3} \Big|_0^{\pi/4} - \sec t \Big|_0^{\pi/4} \right] =$$

OBS: A substituição  $u = 4+x^2$  é mais fácil.

**B**

4. Seja  $f$  uma função derivável tal que  $2y = 3x + 2$  é a equação da reta tangente ao gráfico de  $f$  no ponto  $(-2, f(-2))$ . Seja

$$g(x) = f\left(\frac{6-2x}{x^2-3}\right).$$

Determine a equação da reta tangente ao gráfico de  $g$  no ponto de abscissa igual a 1.

$$x = -2 \Rightarrow y = \frac{3(-2) + 2}{2} = -2$$

$$\text{Logo, } f(-2) = -2 \text{ e } f'(-2) = \frac{3}{2}$$

$$g(1) = f\left(\frac{4}{-2}\right) = f(-2) = -2$$

$$g'(x) = f'\left(\frac{6-2x}{x^2-3}\right) \cdot \left[ \frac{-2(x^2-3) - 2x(6-2x)}{(x^2-3)^2} \right]$$

$$g'(1) = f'(-2) \cdot \left[ \frac{-2(-2) - 2 \cdot 4}{4} \right] = -\frac{3}{2}$$

Equação da reta tangente ao gráfico de  $g$  no ponto  $(1, -2)$  é:

$$y + 2 = -\frac{3}{2}(x - 1)$$

5. Considere o polinômio  $f(x) = -x^5 - 10x^2 + 5x + 4$ .

a) Faça um esboço do gráfico de  $f'$ .

b) Determine o número de raízes reais do polinômio  $f$ .

$$\begin{aligned} 2) \quad f(x) &= -x^5 - 10x^2 + 5x + 4 \\ f'(x) &= -5x^4 - 20x + 5 \\ f''(x) &= -20x^3 - 20 = -20(x^3 + 1) \end{aligned}$$

	-1	
$f'$	↑	↓
$f''$	+	-

$$f'(-1) = 20$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f'(x) = -\infty$$

$$x \rightarrow +\infty$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f'(x) = -\infty$$

$$x \rightarrow -\infty$$

$$f'(0) = 5$$




gráfico de  $f'$

$$f'(x) = f'(\beta) = 0$$

e

$$\alpha < -1 < 0 < \beta$$

b) Analisando o sinal de  $f'$ , concluímos que  $f$  é decrescente em  $]-\infty, \alpha[$  e em  $]\beta, +\infty[$  e é crescente em  $]\alpha, \beta[$ .

A forma do gráfico de  $f$  é  com  $x = \alpha$  ponto de mínimo e  $x = \beta$ , ponto de máximo. Logo,  $f$  tem no máximo, três raízes reais distintas.

Como  $f(-1) = -10$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = +\infty$ , temos que

$f$  tem uma raiz no intervalo  $]-\infty, -1[$  (Teor. Valor Intermediário)

Como  $f(-1) = -10$  e  $f(0) = 4$ , sabemos que  $f$  tem uma raiz em  $]-1, 0[$  (Teor. do Valor Intermediário)

Como  $f(0) = 4$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = -\infty$ , sabemos que  $f$  tem uma raiz em  $]0, +\infty[$ .

Logo,  $f$  tem exatamente 3 raízes reais distintas.